

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Romanelli relata que a intensificação do capitalismo industrial no Brasil, representada pela Revolução de 30, fez com que o sistema educacional brasileiro – que refletia um sistema social predominantemente dualista – se modificasse a fim de contemplar os desejos das camadas emergentes, bem como as necessidades sociais vigentes. Nesse sentido, um dos aspectos do antigo panorama educacional é :

- A) O Ensino Primário garantia, automaticamente, o ingresso no Ensino Secundário.
- B) As escolas profissionais de Nível Primário preparavam para as carreiras liberais.
- C) O Ensino Supletivo teve grande demanda, pois era a maneira de se acelerar o ingresso no Ensino Superior.
- D) Os Ensinos Primário e Secundário Profissionalizante garantiam o acesso ao Ensino Superior.
- E) As escolas profissionais de nível pós-primário, vinculadas ao Ensino Primário, eram terminais, não davam acesso ao Ensino Superior.

27. Considerando os pressupostos de Emília Ferreiro sobre o processo de alfabetização, é correto afirmar que:

- A) A leitura e a escrita são resultado de um processo de memorização.
- B) A produção da escrita começa na família e no contexto social mais próximo da criança.
- C) A aprendizagem da leitura e da escrita supõe o desenvolvimento de uma série de competências específicas.
- D) A escrita é resultado dos processos operados na escola.
- E) A escrita só se desenvolve após a aquisição, pela criança, da motricidade fina.

28. Em conformidade com o pensamento de Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*, o pensar certo é:

- A) dialógico e não polêmico
- B) considerar o conhecimento como um dado certo
- C) relevar a espontaneidade do conhecimento
- D) independe da reflexão sobre a prática
- E) tomar o pensamento em si mesmo

29. Quando, no processo de alfabetização, considera-se as construções originais das crianças, acredita-se que:

- A) A aprendizagem só se faz na escola.
- B) A aprendizagem da leitura e da escrita é um processo que depende essencialmente do professor.
- C) A leitura e a escrita são construídas nos diferentes processos de mediação do conhecimento.
- D) Os métodos são capazes de corrigir as influências do contexto.
- E) Elas vão esquecer rapidamente esses conhecimentos.

30. Um dos processos relevantes na educação é a avaliação. pensando nas culturas e práticas de avaliação na educação brasileira, pode-se afirmar que:

- A) A avaliação da aprendizagem escolar ainda é voltada para a classificação.
- B) A avaliação da aprendizagem escolar está centrada nas necessidades dos alunos.
- C) A avaliação é um processo formativo.
- D) A avaliação de aproveitamento escolar, em grande parte, utiliza diferentes formas de avaliação.
- E) Os professores sistematicamente têm modificado suas estratégias em função do processo de avaliação.

31. Segundo Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*, ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, ou seja:

- A) é um processo individual, resultado da percepção e da leitura de mundo de cada um
- B) a curiosidade epistemológica deve ceder a curiosidade ingênua
- C) o saber gerado pela prática docente espontânea é essencial
- D) o discurso teórico precisa ser tão concreto que se confunda com a prática
- E) é um processo não-dialético

32. Em conformidade com Emília Ferreiro, no sistema de representação de números e no sistema de representação da linguagem, as dificuldades que as crianças enfrentam são dificuldades conceituais semelhantes às da construção dos sistemas. Essa constatação permite afirmar que:

- A) A criança descodifica as diferenças entre os signos.
- B) A criança descodifica esses sistemas.
- C) A criança descodifica e reinventa esses sistemas.
- D) A criança memoriza esses sistemas.
- E) A criança reinventa esses sistemas.

33. A Lei 9394/96, em seu art. 1º, afirma que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Quanto ao sentido de educação presente nesse artigo, pode-se afirmar que:

- A) Assume a conotação de ensino
- B) Refere-se à educação formal
- C) Tem um sentido abrangente, formativo
- D) Releva a figura da escola
- E) Constitui prática humana não intencional

34. Em conformidade com o pensamento de Paulo Freire, ensinar exige liberdade e autoridade. Refletindo sobre essa afirmação, pode-se afirmar que:

- A) a autoridade se funda no autoritarismo
- B) o limite deve ser assumido eticamente pela liberdade
- C) a liberdade está acima de qualquer limite
- D) o exercício legítimo de autoridade é uma forma de autoritarismo
- E) primeiro a autonomia, para depois decidir

35. Para Emilia Ferreiro, a distância da informação que separa um grupo social de outro não pode ser atribuída a fatores puramente cognitivos. Essa distância diminui quando o que está em jogo é o raciocínio da criança; aumenta quando se necessita contato com informações precisas do meio. Isso permite afirmar-se que:

- A) O sistema de escrita tem um modo social de ser.
- B) A informação não necessita ser socialmente transmitida.
- C) A inteligibilidade dos símbolos depende fundamentalmente da interação entre crianças.
- D) A criança está imune às influências do meio letrado.
- E) No mundo letrado, a criança se comporta exclusivamente como observadora.

36. A preocupação com a contextualização da prática pedagógica deve ser uma constante. Baseado nesse pensamento, pode-se afirmar que:

- A) A cultura e a prática pedagógicas se sobrepõem ao tempo e ao espaço.
- B) A preocupação didática deve ter como foco o conhecimento.
- C) O “como fazer” na prática pedagógica é o direcionador da cultura pedagógica.
- D) As ações didáticas se fundam nas diferentes culturas e interações que a realidade apresenta.
- E) A contextualização é uma forma de se perder o rumo do processo didático.

37. Em conformidade com a Lei 9394/96, a educação especial é uma modalidade de educação escolar que deve ser oferecida, preferencialmente, na:

- A) escola especial
- B) classe especial
- C) sala de recursos
- D) rede regular de ensino
- E) instituição especializada

38. A Lei 9394/96 (LDBEN), em seu art. 34, estabelece que a jornada mínima em sala de aula, ressalvado o ensino noturno, é de:

- A) 3 horas
- B) 4 horas
- C) 5 horas
- D) 3 horas e 30 minutos
- E) 4 horas e trinta minutos

39. Em conformidade com o art. 26 da lei 9394/96, o ensino de artes:

- A) é componente curricular obrigatório na educação básica
- B) é componente curricular opcional
- C) é tema de natureza transversal
- D) não é componente curricular
- E) é componente curricular obrigatório no ensino fundamental

40. Escrevendo sobre o ato de estudar, o educador Paulo Freire alega que estudar é uma tarefa difícil, que requer uma atitude crítica e uma disciplina intelectual sistemáticas, adquiridas somente através da prática. Baseado nesse pensamento, pode-se afirmar que:

- A) O ato de estudar é simplesmente um relacionamento com o texto imediato.
- B) O leitor precisa estar separado do texto para compreendê-lo.
- C) A experiência na escola tem contribuído para o exercício crítico da aprendizagem.
- D) Os educadores têm desenvolvido uma relação crítica com o conhecimento.
- E) Estudar tem o sentido amplo de uma relação com o mundo.

41. Giroux, abordando Gramsci, afirma que a tarefa dos educadores críticos não é negar a cultura da classe trabalhadora, mas usá-la como ponto de partida a fim de compreender como estudantes dão significado ao mundo. De acordo com esse pensamento, pode-se concluir que:

- A) Os estudantes devem, antes, aprender, para poderem falar com suas próprias vozes.
- B) Os estudantes devem falar com suas próprias vozes antes de romperem com o senso comum.
- C) O professor não é um aprendiz.
- D) A hegemonia é um caminho a seguir na escola.
- E) O elemento popular não sente e não sabe.

42. Romanelli conta que o livro escrito por Carneiro Leão, considerado por Raul Bittencourt como “o pioneiro” do Movimento Escolanovista foi:

- A) “Eduquemo-nos”
- B) “Ensinar a Ensinar”
- C) “Introdução ao Estudo da Escola Nova”
- D) “A Educação”
- E) “O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nacional”

43. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nacional é fruto de debates acirrados ocorridos nas IV e V Conferências Nacionais de Educação. Segundo Romanelli, dentre as propostas que motivaram sua redação, pode-se apontar:

- A) o monopólio da Educação, a valorização e a expansão do ensino religioso, acessibilidade de todos à Educação
- B) a oferta de um currículo básico nacional, a homogeneização do ensino, melhores salários para os profissionais da Educação
- C) a gratuidade e obrigatoriedade do ensino por parte do Estado, a laicidade, a co-educação e o Plano Nacional de Educação
- D) o direito de todos à Educação, a obrigatoriedade de ensino dos 0 (zero) aos 14 anos de idade, a ênfase do currículo regional
- E) a valorização da diversidade, oferta da Educação de Jovens e Adultos objetivando resgatar o tempo escolar perdido

44. Romanelli endossa as palavras de Maria Tetis Nunes ao referir-se à Reforma Francisco Campos, como uma “Grande Reforma”. Afinal, dentre outros méritos dessa reforma, pode-se apontar o seguinte:

- A) a estruturação orgânica dos ensinos secundário, comercial e superior, impondo-os em todo o território nacional
- B) a valorização do ensino propedêutico em detrimento ao exclusivamente técnico
- C) a criação do Conselho Estadual de Educação e a organização do ensino desde a Educação Infantil
- D) a descentralização do ensino nacional e a estruturação da Educação Fundamental
- E) a criação de cursos preparatórios ao ingresso no Ensino Superior e flexibilização do currículo e do sistema de avaliação do Ensino Secundário

45. A questão da exclusão e, conseqüentemente, do direito de todos à educação tem merecido a atenção das políticas de diferentes governos em escala mundial. Para Cipriano Luckesi, a garantia do exercício desse direito, que constitui valor universal, se estabelece com base nos seguintes aspectos:

- A) planejamento, acesso e qualidade
- B) metodologia, igualdade, compromisso
- C) acesso, qualidade, participação
- D) organização, mobilização, compromisso
- E) gerenciamento, planejamento, participação

46. Giroux afirma que, quando se discute os objetivos da educação, um macro-objetivo bastante importante é tornar explícito o currículo oculto tradicional. Com base nessa afirmação, pode-se considerar que o currículo oculto:

- A) nesse caso, refere-se à normas, valores e crenças não declaradas
- B) interfere pouco na aprendizagem
- C) serve de base ao currículo formal
- D) favorece o desenvolvimento do pensamento crítico
- E) sendo evidente, torna alunos e professores mais acomodados

47. Ao comentar sobre as conseqüências de ignorar-se a natureza política da educação, Jerome Bruner indica, sem reservas, que os educadores não podem mais manter a postura fictícia de neutralidade e objetividade. Com base nesse pensamento, pode-se afirmar que:

- A) O exame das contradições e tensões do currículo é irrelevante.
- B) As relações sociais em sala de aula enfraquecem a consciência crítica.
- C) O distanciamento do objeto é fundamental para a objetividade.
- D) Há uma perda no conhecimento com a participação do professor nos laços sociais em sala de aula.
- E) Uma teoria de ensino é uma teoria política.

48. Luckesi levanta uma discussão sobre o fato de a ação pedagógica cotidiana escolar, em geral, basear-se em um senso comum que foi adquirido, ao longo do tempo, por acúmulo espontâneo de experiências ou por introjeção acrítica de conceitos, valores e entendimentos vigentes e dominantes no seu meio. A alternativa que demonstra uma concepção pedagógica sustentada por uma compreensão crítica é:

- A) O professor toma um certo conteúdo, estuda-o e prepara-se para apresentá-lo por meio de exposição oral, seguindo o planejamento.
- B) O professor crê no processo de aprendizagem como uma retenção na memória das informações divulgadas em sala de aula para que, depois, estas sejam repassadas.
- C) O professor planeja, executa e avalia o ensino a partir da compreensão da realidade discente, criando condições que garantam seu aprendizado e desenvolvimento, de forma ativa, inteligente, sistemática e crítica.
- D) O professor organiza e aplica suas aulas baseado na ordenação dos conteúdos apresentados no livro didático, observando se seus alunos completam as respostas conforme o livro do professor.
- E) O professor expõe sua aula, após planeja-la, formulando objetivos a partir de um determinado conteúdo programático.

49. Segundo Paulo Freire, a desconsideração total pela formação integral do ser humano e a sua redução a puro treino fortalecem a maneira autoritária da fala do professor. Esse pensamento se reporta a um aspecto relevante no ato de ensinar, definido pelo autor como:

- A) Ensinar é transferir conhecimento.
- B) Ensinar exige bom senso.
- C) Ensinar exige apreensão da realidade.
- D) Ensinar exige alegria.
- E) Ensinar exige saber escutar.

50. Luckesi discorre sobre a importância de cada um dos três elementos contidos na lógica da racionalidade humana no exercício da ação, que também compreendem a prática pedagógica e que se resume didaticamente da seguinte forma: o planejamento, a execução e a avaliação do ensino. O exercício de avaliação, considerado por Luckesi como aquele que traduz os anseios da escola que queremos, deve :

- A) ser norteado por uma visão de totalidade sobre os dados relevantes, na perspectiva de encaminhar a ação
- B) ser adequado e normatizado conforme o modelo classificatório, numa perspectiva de crescimento autônomo e cidadão
- C) ser observado em determinados momentos, numa visão de ressaltar competências individuais no coletivo
- D) ser apropriado ao conteúdo exposto e trabalhado com os alunos, objetivando dar continuidade ao currículo retirado dos Parâmetros Curriculares Nacionais adotados
- E) ser condizente com o currículo formal e oculto desenvolvido no processo ensino-aprendizagem, na perspectiva de reapresentá-lo, caso não tenha sido absorvido pela maioria da turma

51. Segundo Paulo Freire, “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”. Fazendo-se uma reflexão sobre esse pensamento, pode-se afirmar que:

- A) O nosso papel no mundo é o de constatar o que ocorre.
- B) Estudar é um ato descompromissado.
- C) A história é uma determinação inexorável.
- D) Não é na resignação, mas na rebeldia em face das injustiças que nos afirmamos.
- E) O mundo não está sendo, o mundo é.

52. De acordo com Luckesi, nas relações entre Filosofia e Educação só existem realmente duas opções: ou se pensa e se reflete sobre o que se faz e assim se realiza uma ação educativa consciente; ou não se reflete criticamente e se executa uma ação pedagógica com baixo nível de consciência. Uma prática pedagógica consciente é aquela em que a ação pedagógica:

- A) se processa baseada em conceitos e valores que a sociedade propõe a partir de sua postura cultural
- B) ocorre por meio de exposições das produções histórica e socialmente construídas
- C) apresenta os conceitos e valores cristalizados e perenizados instituídos pela sociedade
- D) se dá sob a fundamentação de descobertas e interpretações do mundo construídas ao longo dos tempos pela sociedade
- E) se processa a partir de conceitos e valores explícitos e conscientes

53. Luckesi diz que: “Para ser educador não basta ter contrato de trabalho numa escola particular ou um emprego de funcionário público. É preciso competência, habilidade e comprometimento.” A relação educador-educando concebida por Luckesi é

- A) O educador considera o educando um sujeito do processo ensino-aprendizagem que recebe o conhecimento apresentado.
- B) O educador considera o educando um sujeito do processo ensino-aprendizagem que necessita de seu conhecimento e de sua orientação.
- C) O educador considera o educando um sujeito do processo ensino-aprendizagem que deve conhecer as produções sociais para reproduzi-las.
- D) O educador considera o educando um sujeito do processo ensino-aprendizagem que deve ser compreendido a partir de seus condicionantes econômicos, culturais, afetivos, políticos etc..
- E) O educador considera o educando um sujeito do processo ensino-aprendizagem que será formado a partir dos valores e conceitos transmitidos pela escola.

54. Candau, citando Nosella, afirma que “todo saber fazer contém uma visão de mundo e é um ato político no qual se concretizam certas intenções sociais gerais”.

Com base nessa citação, pode-se afirmar que:

- A) do ponto de vista histórico, as tendências pedagógicas têm servido às camadas populares.
- B) a metodologia educacional possui um caráter político que lhe é inerente.
- C) a metodologia não contém uma função política.
- D) a neutralidade permeia e conduz o processo didático.
- E) a prática educativa não é condicionada pela situação histórica.

55. Luckesi diz que é possível apropriar-se do conhecimento observando a realidade direta ou indiretamente. uma das características da apropriação do conhecimento indireto da realidade é:

- A) A confrontação cognitiva se dá entre o sujeito do conhecimento e a investigação do objeto conhecido.
- B) A confrontação cognitiva se dá entre o sujeito do conhecimento e o objeto conhecido através da exposição do investigador.
- C) O conhecimento, em si, nasce de um trabalho de investigação e de entendimento da própria realidade.
- D) O sujeito assume uma posição crítica durante todo o processo de busca de entendimento dos fenômenos da realidade a ser investigada.
- E) O investigador compreende claramente que a realidade não se dá a conhecer imediata e facilmente, ela tem subterfúgios e manifesta suas aparências, mas não sua essência.

56. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, transversalidade e interdisciplinaridade se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos. Mas diferem uma da outra, uma vez que:

A) A Interdisciplinaridade refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a transversalidade diz respeito principalmente à dimensão da didática.

B) A Interdisciplinaridade diz respeito principalmente à dimensão da didática, enquanto a transversalidade refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

C) A transversalidade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzido por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles, A interdisciplinaridade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real e de sua transformação.

D) Ambas referem-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento mas somente a Transversalidade diz respeito, principalmente, à dimensão da didática.

E) Ambas referem-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento mas somente a Interdisciplinaridade diz respeito, principalmente, à dimensão da didática.

57. Reconhecendo as diferenças existentes entre os alunos, fruto do processo de socialização e do desenvolvimento individual, e considerando que nem todos têm os mesmos interesses ou habilidades, os objetivos propostos nos Parâmetros curriculares Nacionais estão relacionados a diferentes capacidades que se pretende que os alunos desenvolvam durante a sua escolaridade. Segundo essa concepção, o aluno que compreende, convive e produz com os outros, percebendo distinções entre as pessoas, contrastes de temperamento, de intenções e de estado de ânimo, desenvolveu a capacidade de ordem:

- A) ética
- B) cognitiva
- C) relação interpessoal
- D) afetiva
- E) estética

58. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, conferindo à avaliação a função de:

- A) alimentar, sustentar e analisar a intervenção pedagógica
- B) coletar analisar e classificar a intervenção pedagógica
- C) coletar, analisar e orientar a intervenção pedagógica
- D) alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica
- E) coletar, sintetizar e analisar a intervenção pedagógica.

59. Segundo Luckesi, o ato de planejar é uma atividade pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los . Por isso, ele:

- A) é neutro e ideologicamente comprometido
- B) é neutro e sem comprometimento ideológico
- C) não é neutro mas é ideologicamente comprometido
- D) não é neutro e não possui comprometimento ideológico
- E) é neutro, ideológico, mas sem comprometimento

60. Em seu livro “Avaliação da Aprendizagem Escolar” Luckesi define a avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, pois é:

- A) acolhedor, integrativo e inclusivo
- B) seletivo, passivo e inclusivo
- C) exclusivo, passivo e integrativo
- D) acolhedor, seletivo, integrativo
- E) acolhedor, inclusivo e seletivo

PROFESSOR DOCENTE I - DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

--	--

PROFESSOR DOCENTE I - DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

--	--

PROFESSOR DOCENTE I - DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

--	--